

JORNAL DO COMMERCIO

PROPRIEDADE DE JOSE' DA SILVA CASCAES

SANTA CATHARINA

ESCRITORIO--RUA DA LAPA, N. 3

TYPOGRAPHIA--RUA DA CONSTITUICAO

ASSIGNATURA
Trimestre (capital)..... 3\$000
* (pelo correio)..... 4\$000

Numero do dia 40 rs.
Numero atrazado 80 rs.

As assignaturas poierao comecar em qualquer tempo, mas terminam sempre em março, junho, setembro ou dezembro.

ANNO III

Sabbado 14 de Outubro de 1882

Num. 234

O JORNAL DO COMMERCIO vende-se nos seguintes pontos:

Praça do mercado, venda de Luiz Camillo da Rosa.

Praça do mercado, taboleiro n. 1, de Jorge Favier.

ANNUNCIOS ESPECIAES

DEPOSITO ESPERANCA

7 RUA DO SENADO 7

Palhas portuguezas a 1\$100 e 1\$200 o milheiro.

Charutos 1\$100, 1\$200, 1\$400 e 1\$500 o cento.

Fumo em corda muito forte, dito picado superior, dito Rio-Novo.

Cigarros finos a 2\$600 o milheiro

Ditos grossos a 3\$200 it. **BAFFISTA**

NÃO HA MAIS PENEIRA NOS OLHOS

Luiz de Pedro, artista ourives, acha-se habilitado para avaliar e reconhecer joias de ouro e brilhante. Exerce este mister mediante razoavel gratificação.

Mudou sua officina para o n. 13, onde espera merecer a protecção do respeitavel publico.

13 RUA DA CONSTITUICAO 13

COMPLETO SORTIMENTO DE
MOVEIS
11 RUA DO PRINCIPE 11
JOÃO MULLER

AGUIA DE OURO

LOJA DE FAZENDAS DE

SEVERO FRANCISCO PEREIRA

Tem sempre completo sortimento de algodões, riscados, baêtas, chitas, flanelas, lanzinhas, cassinetas, linhos, pannos, casemiras, chales, camizas e outros muitos artigos a preços baratissimos.

4 LARGO DE PALACIO 4

TINTA FERRO

LUSTRO NATURAL

A mais barata, e economica do que qualquer outra tinta, não macha nem empôla no sol, prompta para uso.

Grande sortimento e variedade em cores, a escolher pelas amostras

NA LOJA DE A. SILVEIRA DE SOUSA
3 RUA DO PRINCIPE 3

ANTIGO ARMAZEM DO GLOBO

Café moído superior da terra.	quilo	\$800
Dito em grão " "	"	\$450
Fumo Rio Novo picado e de fiado.	"	2\$500
Dito " " em corda.	"	2\$000
Kerozene marca brilhante.	caixa	8\$000
Dito " "	lata	4\$000
Dito " "	medida	\$720
Dito " "	garrafa	\$200
Phosphoros legitimos JONKOPINGS	lata	22\$000
Dito " "	groza	2\$600
Vinho virgem superior.	barris 10°	28\$000
Dito " "	medida	2\$000
Dito " "	garrafa	\$500
Dito Lisboa branco e tinto.	medida	2\$000
Dito " "	garrafa	\$500
Dito Porto legitimo Andresem.	caixa	16\$000
Dito " "	garrafa	1\$500

2 LARGO DE PALACIO 2

RICARDO BARBOSA & C.^a

FABRICA PERSEVERANCA PONTA DA CABEÇUDA LAGUNA

Acha-se este estabelecimento em condições de fornecer mensalmente 80 moios da mais superior cal de marisco, e querendo o seu proprietario, abaixo assignado, vender muito, recorre ao meio de vender barato, por isso, d'ora em diante, o preço no estabelecimento é de 14\$400 o moio.

O mesmo se compromette a mandal-a a qualquer ponto deste municipio precedendo ajuste.

Camillo Lopes d'Alcantara.

OBRAS

DE

HILARIO RIBEIRO

Vende-se em todas as livrarias desta cidade

1° Livro de leitura.	\$500
2° Dito " "	1\$000
3° Dito " "	1\$500
4° Dito " "	2\$000
Grammatica portugueza.	1\$200

UNICOS AGENTES

Costa & C.

1D RUA DO PRINCIPE 1D

COMPANHIA DE SEGUROS MARITIMOS E TERRESTRES

NOVA PERMANENTE

Estabelecida no Rio de Janeiro, segura mercaderias, predios, e navios, a juro modico.

Agentes nesta cidade:

JOÃO DO PRADO LEMOS & C.

FARINHA LACTEA DE NESTLÉ

Arroz do Maranhão
E outros muitos artigos chegados ultimamente, vende-se por commodo preço.

6 RUA DE JOÃO PINTO 6

CONFEITARIA E REFINAÇÃO PERSEVERANCA

Completo sortimento de doces, assucares caçado e grosso, vinhos, o que ha caçado e confitavel ao estomago; proffes baratissimos.

5 RUA TRAJANO 5

J. A. Portilho Bastos.

CASA ESPECIAL

Concerta-se e faz-se toda a classe de trabalhos para relógios.

26 LARGO DE PALACIO 26

C. Perillo

MUDANCA DE TEMPO!

Os remedios

DO DR. JACKSON

são os melhores contra todas as

MOLESTIAS DO PEITO,

tosses, etc.

SANTA CATHARINA

H. W. FISON & C.

CASA DA ESPERANCA

Chegarão no ultimo paquete para este armazem a rua de João Pinto n. 11, muitos artigos frescos, como seja: manteiga ungleza de Magny, vinho virgem do Porto, Andresen, Lamarqué, Emilion, letria, macarrão e outros generos, por preços razoaveis.

ASSEMBLÉA PROVINCIAL

Com 17 membros funcionou hontem esta corporação. Depois de lida e approvada acta, foi á meza uma emenda assignada pelo Sr. Elysen e por mais quatro Srs. deputados para que se declarasse na acta que os signatarios da emenda tinham votado a favor do projecto n. 5 e que votarião pela emenda para os deputados desistirem dos seus subsidios em favor da provincia. Depois de terem fallado os Srs. Bayma, Elyseu, Chaves, Tolentino Pinheiro, Canha, Leitão, Souza Pinto, o Sr. presidente mandou inserir na acta a 1ª parte da emenda: a 2ª, sendo submettida á votação foi regeitada. Os Srs. Chaves e Souza Pinto, apresentarão dois projectos que farão a imprimir para entrarem na ordem dos trabalhos;

passarão em 3ª discussão os projectos ns. 1 e 2; em 2ª, o de n. 3; o de n. 4 foi addido até que a commissão apresente o projecto de orçamento provincial; entrando em discussão o de n. 6 foi largamente discutido, fallando contra, o Sr. Tolentino e o favor os Srs. Lery e Souza Pinto.

A's 3 horas levantou-se a sessão. Ordem do dia de hoje:

1ª PARTE

Requerimentos, projectos e pareceres de commissão.

2ª PARTE

3ª discussão do projecto n. 3, 2ª dos de ns. 6, e 7, 1ª dos de ns. 8, 9, 10, 11 e 12, sobre o projecto n. 6 achão-se já com a palavra os srs. Elyseu e Bayma.

—S. ex. o sr. presidente da provincia, officia á assembléa, que ia mandar proceder á eleição para preenchimento das vagas dos srs. Evora, Barreiros e Pedro Leite.

FRAGATA AMAZONAS

Com o fim de conduzir para acôrte o encouraçado *Bahia* chegou ás 7 horas da tarde de 12 do corrente aquelle vaso da nossa armada ao porto de Sambaquy. Tem a seu bordo o distincto chefe de divisão João Mendes Salgado, encarregado do importante serviço d'aquelle reboque.

Chegou hontem de tarde do sul o vapor inglez *Canova*.

COLLABORAÇÃO

CARTA

AOS SRS. MEMBROS DA ASSEMBLÉA PROVINCIAL.

(II)

Eams.

O assumpto de que pretendia occupar-me n'esta segunda carta era a economia que deverieis fazer na verba dos vossos subsidios; mas já um de vós tomou a louvavel iniciativa de propol-a.

Parecerá a muitos que, em vista da lei fundamental, não é agora occasião de tratar-se de tal assumpto, logo no começo da primeira sessão da legislatura; mas o legislador constituinte quando estatuiu que a lei de subsidios só fosse votada na ultima sessão, para a legislatura seguinte, tinha evidentemente em vista evitar que alguma assembléa, porventura menos zelosa de seus deveres do que de suas bolsas, fizesse augmentos em proveito proprio: não podia figurar-se, por certo, a hypothese de uma assembléa cheia de abnegação pela causa publica, que fizesse sacrificio de parte de seus honorarios em proveito do erario.

Tão raros são estes exemplos de patriotismo!

Convicto de que assim entendeu o legislador, penso que em nada se desprezita a lei fundamental tratando-se desde já d'osta questão, e que o Sr. Nunes Pires, autor do projecto, bem merece da provincia pelo seu zelo, e amor pelo bem publico.

Quando em Maio de 1874 foi elevado 8\$000 diarios o subsidio dos deputados provinciaes para a legislatura de 1876—1877, houve quem qualificasse este acto de *patota*, e de *pançudos* os seus autores, que a imprensa verberou até inconvenientemente. Não se tinha em conta que n'essa epoca, tendo subido os preços de todos os generos necessarios á vida, já se não podia manter o subsidio de 4\$00 marcado em 1855, da mesma sorte que em 1855 já era insufficientissimo o de 2\$400 marcado em 1838. Entretanto podia ser excessivo o subsidio de 8\$000.

Fazendo parte da assembléa em 1880 um cavalheiro que era pela voz publica indigitado como o escriptor que mais acremente profligara a lei de 1874, com justa e bem fundada razão se esperava que elle, coherente com seus artigos, propuzesse a immediata redução dos subsidios á antiga quota de 4\$000, ou siquer a 6\$000. Completo engano!

Nenhum dos deputados da legislatura de 1880—1881 se lembrou de tal; antes pelo contrario foi confirmada e prorogada para a actual legislatura de 1882—1883 a lei de 1874 pela de n. 868 de 20 de Fevereiro de 1880!

Já n'essa epoca estava quasi anemico o erario provincial pelas innumeradas sangrias de que tinha sido victima, e, esquecido o patriotismo que se alardeara em 1874, os deputados só deixavão de frequentar assidua e quotidianamente a thezouraria quando pagos de cada mez de sessão, quer ordinaria, quer extraordinaria, chegando até a ser

pagos com fundes das caixas especiaes, como aconteceu em 1881, e é publico.

Felizmente agora, um cidadão que não está filiado a nenhum dos dois grandes partidos militantes, um representante do recente partido das classes, soube antepor o interesse publico ao privado, propondo a redução do subsidio a 5\$000.

Depois d'esta proposta, quaesquer outras de redução maior não passam de puros arreganhos de despeito.

Ha uma verba de despeza que se tem aggravado muito, e que está reclamando a attenção do poder legislativo:—as aposentadorias.

E' justo que o empregado, que gasta no serviço da provincia a maior e melhor parte da vida, goze nos seus ultimos annos, quando já cançado (porque a vida do empregado publico é muito mais afadigada do que geralmente se cuida), de algum bem estar mantido pelos cofres publicos e é este, se me não enganar, o pensamento de todos os que têm legislado sobre aposentadorias.

Entretanto vemos que se aposentão frequentemente homens ainda moços, capazes de prestar ainda muito bons serviços, e ás vezes com vencimentos excessivamente vantajosos, sendo manifesto que taes aposentadorias se concedem quasi sempre com o fim de prover-se na vaga a algum afilhado.

Citarei um exemplo de uma aposentadoria extra-vantajosa.

O ex-porteiro do consulado,

FOLHETIM

34

LEITE BASTOS

O SELLO DA MORTE

PRIMEIRA PARTE

A MÃE

CAPITULO III

A perdição

Elle não havia de ser tão cruel que negasse uma esmola á mãe do seu filho.

Chegou mesmo a apressar o passo, cheia de impaciencia e quasi de alvoroço.

Chegada ao ponto d'onde as voze-partiam, reconheceu effectivamente que não se havia enganado.

Era de facto o menino José, que estava muito ebrio, e resistia furio-

samente aos amigos, um bando de rapazes perdidos na ultima vasa das grandes devassidões, que empregavam todos os esforços imaginaveis para o metterem em um trem e conduzirem á casa.

Correu em auxilio d'elles.

O menino José estava n'um estado miseravel, como se costuma dizer, mesmo *muito torto*, tinha já perdido o chapéu da cabeça, e trazia o fato todo lançado, tendo em partes grandes rasgões.

N'uma das mãos trazia muito apertado o seu *pianinho*, uma bonita guitarra de polimento, maachetada de madreperla em labores de muito gosto.

Rosa aproximou-se-lhe dizendo: —Olhe, menino José, vá para casa, é a sua Rosa que lh'o pede em nome de seu filho.

O ebrio recuou um passo, media-a de alto a baixo, mostrando-se grandemente espantado, e exclamou:

—Oh! que praça! Que fizes tu por aqui? bebes alguma coisa?

—Sahi hoje mesmo do hospital,

respondeu-lhe ella, e não tenho nada para dar ao...

Emendou logo a intenção da phrase:—ao meu filho... disse, nem uma cama para passar esta noite.

O menino José, sempre cambaleando, voltou-se então para um dos que o seguiam, e disse:

O *Pilotas*, arranjas nm *cotté* á Rosa?

O *Pilotas* que estava accendendo o seu cachumbo, metteu a luz á cara da rapariga, dizendo:

—Deixa-me ver-lhe a facha...

—Pódes ver á vontade, olha que é toda boa, dige-t'o eu.

O *Pilotas* mostrou-se de accordo. —Pois é que arranjo, mas' o que não está a *calhar* é o *petiz*.

—Isso manda-se *para a ama*; ella não o quer para mechas; anda, leva a rapariga, que não tem onde ficar esta noite.

Dizendo isto, o menino José voltou-se para a Rosa e mandou-lhe que fosse com o *Pilotas*.

Por muito mau conceito que ella fizesse d'aquelle miseravel, nunca

poderia passar-lhe pela idéa que o seu rebaixamento moral descesse a tanto!

Elle, depois de a ter abandonado entregava-a de traspasse ao seu compañheiro de orgias, o *Pilotas*, que era um vadio afamado nas vielas da prostituição, e conhecido de mais nos registros da cadeia.

A ultima affronta não podia ser mais vilã, mais repugnante, mais indigna.

Rosa deixou-se conduzir pelo *Pilotas*, confiadamente, cuidando ter encontrado um asylo para aquella noite.

Entrou com elle n'uma casa immunda, em uma rua desconhecida para ella, que nunca pôde precisar onde ficasse.

Ahi, á claridade bruxuleante da suja candeia, cujas exhalacões suffocavam e produziam vomitos, é que se lhe patenteou bem toda a extensão da sua desgraça, e conheceu o laço infame em que tinha cahido.

O *Pilotas* estava alegre e queria divertir-se n'aquella noite.

Medeiros, ameaçado, pela lei n. 893 de 29 de Março de 1880, a qual se applica a gratificação addida ao *thesouro*, com vencimentos assás reduzidos, requereu e obteve aposentadoria com todas as vantagens estabelecidas pelo artigo 38 do regulamento do consulado, visto contar mais de quarenta annos de serviços. O triennio que servio de base para o calculo dos vencimentos foi o de maior receita que tem tido a provincia, e Medeiros está hoje percebendo tranquillamente, passeiando na côrte, mais de um conto trescentos e cincoenta mil réis!

Emquanto elle, em *dolce far niente*, percebe essa quantia, o seu substituto, que, bem ou mal, está trabalhando, apenas percebe cerca de um conto cento e cincoenta mil réis, se não erra o meu calculo feito sobre os dados officiaes publicados n'este jornal.

A assemblea quiz, porém já tarde, tolher aquella aposentadoria, revogando o art. 38 do regulamento pelo art. 36 da lei n. 907 de 8 de Abril, fimas Medeiros já estava aposentado, e muito legalmente, e tanto assim que, decretando-se ainda em 1881 uma forte reduçãõ nos vencimentos de Medeiros, por uma disposiçãõ de effeito retroactivo, o presidente de então não se atreveu a dar-lhe execuçãõ, submettendo as suas duvidas ao conselho do estado.

Duas consequencias prejudiciaes para a provincia teve essa aposentadoria: primeiramente, a privaçãõ dos serviços daquelle empregado que gozava dos fóros de honesto, tinha longa pratica, e podia ainda trabalhar; em segundo lugar, um augmento de despeza que não é para desprezar-se.

Deploravel consequencia da mal pensada e inexquível lei n. 893!

E' pois urgente que se ponhão obstaculos a taes aposentadorias.

A primeira medida deve consistir em estabelecer regras para a nomeaçãõ de empregados, em ordem a evitar que os presidentes nomeem para os cargos quaesquer *incapacidades* enfatuadas, como fazem frequentemente, sem outra lei senão a sua vontade soberana.

Outra medida consiste em cercar os bons empregados—os nomeados de conformidade com taes regras—de certas regalias que lhes garantão estabilidade nos seus cargos, e regulares accessos, pondo-os ao abrigo de demissões e outras violencias enquanto bem servirem.

Outra medida, ainda, consiste em reter nos empregos os funcionarios antigos, e que tenham direito a aposentar-se, para o que convem

... gratificaçãõ adicional de dez por cento dos respectivos vencimentos logo que completarem trinta annos de serviço, mais cinco por cento aos trinta e cinco annos, e ainda mais dez por cento aos quarenta.

D'esta sorte, aos quarenta annos de serviço percebe o empregado uma gratificaçãõ adicional de vinte e cinco por cento dos vencimentos do emprego que na occasiãõ exercer.

A despeza relativa a taes gratificações, além de ser menor que a das aposentadorias, tem a vantagem de conservar os empregados habilitados pela longa pratica do serviço.

Para as aposentadorias parecem-me aproveitaveis as seguintes bases:

1^a Ordenado proporcional ao tempo de serviço entre dez e trinta annos.

2^a Ordenado integral dos trinta aos trinta e cinco annos.

3^a Ordenado e metade da gratificaçãõ ordinaria do cargo, dos trinta e cinco aos quarenta annos.

4^a—*Todo o vencimento dos quarenta annos em diante.*

Si ao emprego estiver attribuida porcentagem e não gratificaçãõ fixa, caso em que os ordenados costumão ser diminutos, então o calculo, em qualquer d'aquellas hypotheses, deve ser feito de modo que o empregado que se aposenta fique percebendo o mesmo vencimento que perceberia se occupasse cargo de igual cathegoria com gratificaçãõ fixa.

Importa muito attender a este assumpto, que é de não pequena importancia economica.

Outubro—12

ERASMO

ASSEMBLEA PROVINCIAL

DISCURSOS PROFERIDOS NA SESSÃO DE 10 DO CORRENTE

O SR. BAYMA: (*attenção*)—Eu aduzo o proceder do nobre leader da maioria conservadora defendendo a proposta que se acha em discussãõ, quando S. Ex. a poucos dias prestou sua assignatura a um projecto extinguindo o lugar do funcionario cuja demissãõ se pede na proposta; o projecto mereceu as sympathias do publico, apresentarão como sendo preciso fazer economias, a maioria da assemblea não tendo confiança no official maior em lugar de demittir o suprimto o lugar.

O SR. LEITÃO:—Mudarão de rumo.

O SR. BAYMA:—Hoje apresento a proposta de demissãõ do funcionario

rio cuja extincçãõ do lugar hontem se pedia, será o projecto n. 2 condemnado, será uma cillada?

O SR. CUNHA:—A proposta nada tem com o projecto, o que se quer é a demissãõ, e a extincçãõ do lugar.

O SR. BAYMA:—Eu sei que a maioria tem o direito de demittir um empregado que não lhe merece confiança, e principalmente o official maior que tomou uma parte muito activa nos successos de 1^o de Junho. Eu peço á nobre maioria que declare se a proposta não prejudica o projecto n. 2 e se o lugar do funcionario cuja demissãõ se pede não será preenchido.

O SR. CUNHA:—Posso garantir a V. Ex. que o lugar fica extincto.

O SR. BAYMA:—De culpe-me o nobre deputado que lhe diga que duvido da palavra dos homens politicos porque ainda não achei algum que fallasse verdade.

O SR. CUNHA:—Pois eu me preso de fallar.

O SR. BAYMA:—Agora, Sr. presidente, vou occupar-me com o nobre leader da minoria liberal, admiro o entusiasmo com que apresentou-se nesta casa, e pressuroso occupou a tribuna, não em defesa dos interesses da provincia que dignamente representa, não em defesa dos interesses de seus correligionarios politicos cuja causa deixou corre o revedia no dia 31 de Maio, mas como bem lisse o nobre leader da maioria conservadora em defesa dos interesses de um amigo e parente que estão ameaçados, depois de ter empregado todos os meios para esta assemblea não se reunir passando telegrammas annunciando um novo adiamento para alguns deputados que residem fóra d'esta capital, não comparecem a esta casa, e não havendo numero legal para haver a installaçãõ no dia determinado pelo acto de 1^o de Junho, o nobre deputado que já tinha conseguido dous adiamentos, pretendia ainda um terceiro.

O SR. TOLENTINO:—V. Ex. esta fóra da ordem, não se pode tratar de adiamentos; é questãõ finda.

O SR. BAYMA:—Ora o nobre deputado não sabe o que é questãõ finda; quando foi que se tratou dos adiamentos d'assemblea?

O SR. TOLENTINO:—Vim apreender com V. Ex.

O SR. BAYMA:—V. Ex. não precisa das minhas lições, na discussãõ da fixaçãõ da força policial e do orçamento, eu empreezo os nobres deputados para tratarmos d'esses adiamentos.

OS SRS. ELYSEU E TOLENTINO:—Estamos á disposiçãõ do nobre deputado.

O SR. BAYMA faz outras consideraçõs e conclue declarando que vota contra a proposta e que reserva o direito de votar no projecto n. 2 como entender.

O SR. TOLENTINO prirando que vota contra a classe por não ser uma medida

de honra publica e sim de politica annunciada na

as d'esta cidade e que seria o primeiro acto da actual assemblea a demissãõ do honrado official maior, como bem disse o nobre deputado representante das classes o projecto n. 2 é uma cillada porque já se aponta quem é o successor do Sr. Siqueira.

O SR. CUNHA:—O nobre deputado está mais adiantado do que eu.

O SR. TOLENTINO:—A 1^a assemblea eleita pelo systema directo que devia estrear por uma politica larga e generosa esquecendo odios, a 1^a assemblea logo que constituiu-se apanhalou a constituiçãõ do imperio verificando os poderes de seus membros sem numero legal, depurando seus adversarios (*crusão-se muitos apartes, civas reclamações da maioria.*)

O SR. CHAVES:—Peço a palavra.

O SR. CUNHA:—Se a assemblea está illegalmente constituida porque viorão tomar parte nos seus trabalhos?

O SR. TOLENTINO:—Para como bem disse o meu nobre amigo leader da minoria pôr um paradeiro contra os desmandos d'esta assemblea que principiou por um attentado e segue a carreira vertiginosa das arbitrariedades. Concluindo, Sr. presidente declaro á nobre maioria que a demissãõ do official maior é uma provocaçãõ ao partido que se acha no poder, e empregados conservadores soffrerão sem duvida as consequencias do acto precipitado e vingativo da assemblea.

O SR. CUNHA:—E' uma ameaça, demittão os nossos amigos; será por pouco tempo; a terra da promissãõ não está longe.

O SR. LEITÃO:—Esperem pelas cabollas do Egypto.

O SR. CUNHA:—O nobre deputado talvez seja um empregado de confiança como foi em 1869 estando no governo o Sr. Paulino de Souza.

UM SR. DEPUTADO:—E que tão bons serviços nos prestou principalmente em uma eleiçãõ senatorial no tempo do Sr. Bandeira de Gouvêa.

O SR. CHAVES:—Sr. presidente declaro ao nobre deputado representante das classes em nome da maioria que a demissãõ do official maior nada tem com o projecto n. 2 e que o projecto estinguindo o lugar será convertido em lei. Agora, Sr. presidente, vou responder ao nobre deputado Sr. Tolentino. S. Ex. como governante nos ameaçou com a demissãõ de nossos amigos se o official maior fosse demittido, esteja certo o nobre deputado e seus amigos, se o Sr. presidente da provincia se tornar um jugete nas mãos dos nobres deputados, exercer vingança contra os nossos amigos a maioria da assemblea comprará, sem lo, commu- empregado cuja demissãõ de policia ta assemblea foi a sepeça para se- portadora a soma para esta pro- alda exigiu d'au com polvora Giuseppe- berno as p. qual I.

gão á u... Bastos, sua vez tratou de... far que já não se lem- Berzes qu... sr. vigario Manfredo nem... crime, e, sem fazer trans-... juiz a menor duvida, lançou o

meza tivessemos conhecimento como foram adquiridos taes papeis.

O SR. BAYMA:—E' verdade; entre esse procedimento e o de Hermelino há muita differença, era adversario franco e leal, não era um traidor, entretanto humilharão-no e fizeram retirar o nome do jornal para depois demittil-o.

O SR. CHAVES:—Disse o nobre deputado que nós nos constituimos verificando poderes sem numero legal; o nosso procedimento foi approvedo pelo senado, pelo camara dos deputados, por distinctos liberaes que se chamão Zama, Maciél, Martin Francisco e outros, pelo proprio governo que demittiu o desastrado presidente que ousou adiar-nos porque nós estávamos legalmente constituídos.

O SR. TOLENTINO:—Elle pediu demissão não foi demittido derão-lhe uma comarca muito importante.

O SR. BAYMA E OUTROS SRS. DEPUTADOS:—Foi demittido, foi demittido.

O SR. CHAVES:—Sr. presidente disse ainda o honrado deputado que a 1ª assembléa feita pelo systema directo devia estrear por uma politica larga e generosa; o grito de guerra partiu do lado dos nobres deputados que fizeram todos os esforços, abandonarão suas cadeiras para não haver numero, para não nos constituirmos, forão os nobres deputados a causa primordial de dous adiamentos successivos quando alguns membros d'esta casa que residem distantes da capital fazião sacrificios, deixavão suas familias e interesses para acharem-se aqui no dia determinado pela lei e dar a um presidente, seu adversario meos de governo para bem administrar a provincia; o que fazião os nobres deputados, membros do partido que tem a responsabilidade do poder?

Fazião todos os esforços para a assembléa não se reunir este biennio, porque não havião conseguido das urnas o seu desideratum a—unanimidade.

O SR. PRESIDENTE:—Se não ha mais quem peça a palavra vou submeter a proposta á votação. Vem á meza um requerimento do Sr. Leitão para a votação ser nominal, posto a votos é approvedo o requerimento, procede-se á votação nominal, é approveda por 9 votos contra 5.

OBSERVAÇÕES METEOROLOGICAS

Dia 13, ás 4 horas da tarde:

Barometro 768,7.

Termómetros: minimo 17,8, maximo 30,5.

Céu em cirrus, cumulos, vento nullo.

Foram hontem prescridas para consumo da cidade 8 e qua hontem 9.

onde as vozes effectivamente. José, que na furio-

VINHO do Doutor VIVIEN

DE EXTRACTO PURO DE FIGADO DE BACALHAU

Approvedo pela Academia de medicina de Paris.

Resulta da analyse do Dr GARREAU e do relatório apresentado pelos seus professores BOULLAUD, POGGIALE e DEVERGIE á Academia de medicina, que o Vinho de Extracto de Figado de Bacalhau possui elementos muito mais activos e medicamentaes do que o oleo, e produz os mesmos effectos.

UMA COLHER D'ESSE VINHO

EQUIVALE

A MUITAS COLHERES DO MELHOR OLEO DE FIGADO DE BACALHAU

De Sabor mui agradável, o Vinho de extracto de Figado de Bacalhau é receitado por todos os medicos para o Rachitismo, Escrophulias, Anemia, Molestias do Peito e da Pelle, Thysica, Debilidade, etc., etc.

CONSULTE-SE A NOTICIA DEPOSITO GERAL

J. BATARD MORINEAU & Co, Droguistas, 50, Boulevard de Strasbourg, em PARIS

E EM TODAS AS PHARMACIAS

Tomar cuidado com as falsificações.

1874 foi pagos e sidio dos

TONICO, REGENERADOR, FEBRIFUGO

PILULAS DE QUINTUM E DE FERRO BIALYSÉ

Do DOUTOR H. VIVIEN, DE PARIS

Este precioso producto contem Quintum e Ferro, os dous agentes mais importantes da Therapeutica, formão o tonico, regenerador, e febrifugo, o mais poderoso o mais activo e de uma efficacia sem conteste.

Recommendado muito particularmente pelas autoridades medicas mais celebres, para combater as Febres intermitentes, a Chlorosis, Scrofula, Rachitismo, Anémia, Debilidade, Fraquezas, Dyspepsias, Gastralgias, e Pobreza de sangue, etc., etc.

As Pilulas de Quintum e Ferro dialysé fazem rapidamente renascer o vigor e a saude, sem ter o inconveniente das preparaçoes a base de ferro, que em geral inflamão o corpo.

DEPOSITO GERAL J. BATARD MORINEAU & Co DROGUISTAS PARIS, 50, Boulevard de Strasbourg, PARIS E NAS PRINCIPAES PHARMACIAS

DIGESTIVO COMPLETO

VINHO TONICO

Do Dr VIAL DE RAJAY de Paris

APPROVADO PELA ACADEMIA DE MEDICINA

CONTENDO OS TRES FERMENTOS DA DIGESTÃO ESTOMACAL: PEPINA DIASTASE E PANCREATINA

RECEITADO POR TODOS OS MEDICOS para os Digestões tardias e laboriosas, Dyspepsia, cardialgia, gastrodynia, gastralgia, caimbras estomago vomitos, convalescencias lentas, etc.

Consultar a nota acompanhando cada garrafa

DEPOSITO GERAL J. BATARD MORINEAU & Co, Droguistas 50, Boulevard Strasbourg, em PARIS Tomar cuidado com as falsificações.

Precisa-se de uma criada que cosinhe e engomme bem; informa-se nesta typ.

O Vigor do Cabello DE Ayer

(Ayer's Hair Vigor)

RESTAURA AO CABELLO

PREPARAÇÃO SEM IGUAL PARA O CABELLO. TORNANDO-O MACIO, FLEXIVEL E LUSTROSO.

Preparado pelo Dr. J.C. AYER & CIA, Lowell, Mass., Est. U.S.A.

Vende-se na pharmacia de RAULINO HORN 15 Rua do Principe 15 em todas as outradessa cidade.

POR preços muito reduzidos: vende-se 16 cadeiras de vime proprios para jardim, sendo 9 com encostos 3 com braços e 4 de balanço, na

11 RUA DO PRINCIPE 11

FUGIU

desde o dia 25 de Março, deste anno, da propriedade do abaixo assignado, o preto, crioulo, de 30 a 32 annos de idade, de nome João, de voz fina, estatura regular, meio corpo. O mesmo abaixo assignado, roga á pessoa que o encontrar a bondade de prendel-o e levar á sua residencia no municipio de Tijucas-Grande, que será generosamente gratificado; assim como procederá com todo o rigor da lei contra quem o tiver acoutado.—Constantino Pedro Stel

BOM NEGOCIO

Vende-se ou aluga-se com tracto por annos, uma ou duas casas com commodos para familia regular; para tratar na rua do Senado casa de barbeiro.

VENDE-SE, em conta, a casa com a bem montada feraria da rua da Figueira n. 29, por se dono não poder estar á testa.

A DINHEIRO

Vende-se milho superior a 4 réis o sacco, no armazem de José Bonfante Demaria. 4 RUA DE JOÃO PLINTO